

**ANAIS**  
**II ENCONTRO BRASILEIRO DE PESQUISADORES DO NÚCLEO DE PESQUISA**  
**DA DIALÉTICA EXCLUSÃO/INCLUSÃO SOCIAL (NEXIN):**  
**AFETO, POLÍTICA E DESIGUALDADE SOCIAL.**

Realização:



NÚCLEO DE PESQUISA DIALÉTICA EXCLUSÃO/INCLUSÃO SOCIAL

Apoio:



PUC-SP

São Paulo, 2019.

S271 - SAWAIA, Bader  
 P985 - PURIN, Gláucia  
 B976 - BUSARELLO, Flávia

Anais do II encontro do NEXIN, Bader Sawaia, Gláucia Purin, Flávia  
 Busarello, Alexa Cultural: Embu das Artes/SP; EDUA: Manaus/AM, 2019

16x23 - 252 páginas

ISBN -978-85-5467-084-9

1. Psicologia Social - 2. Psicologia sócio-histórica - 3. Contexto brasileiro - 4. Desigualdade Social -I. Índice - II Sumário - III Bibliografia

CDD - 303 / 156

**Nucleação:**

GT Psicologia sócio-histórica e o contexto brasileiro de desigualdade Social  
 da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP)  
 Núcleo de Pesquisa Dialética Exclusão/Inclusão Social (NEXIN)

**Índices para catálogo sistemático:**

Psicologia Social  
 Psicologia sócio-histórica  
 Contexto brasileiro  
 Desigualdade Social

Todos os direitos reservados e amparados pela Lei 5.988/73 e Lei 9.610

**ALEXA**

**Alexa Cultural Ltda**

Rua Henrique Franchini, 256  
 Embú das Artes/SP - CEP: 06844-140  
 alexa@alexacultural.com.br  
 alexacultural@terra.com.br  
 www.alexacultural.com.br  
 www.alexaloja.com



**Editora da Universidade Federal do Amazonas**

Avenida Gal. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, n.  
 6200 - Coroado I, Manaus/AM  
 Campus Universitário Senador Arthur Virgílio  
 Filho, Centro de Convivência – Setor Norte  
 Fone: (92) 3305-4291 e 3305-4290  
 E-mail: ufam.editora@gmail.com

II Encontro Brasileiro de Pesquisadores do Núcleo de Pesquisa da Dialética Exclusão/Inclusão Social (NEXIN): afeto, política e desigualdade social. (São Paulo - SP), [Recurso Eletrônico]

Comissão Científica:

Profa. Dra. Bader B. Sawaia

Aline Matheus Veloso

Aline Pereira

Diana Jaqueira

Elisa Harumi Musha

Emylio Cezar Silva

Eugenia Gadelha

Flávia Roberta Busarello

Gislene Aparecida Moreira de Alcântara

Gláucia Tais Purin

Juliana Berezoschi

Kelly Cristina Fernandes

Livia Maria Camilo dos Santos

Pedro Pessanha

Roger Itokazu

Tainá Millainy Lima Pesqueira

## **Apresentação**

O II Encontro Brasileiro de Pesquisadores do Núcleo de Pesquisa Dialética Exclusão/Inclusão Social (NEXIN): afeto, política e desigualdade social, aconteceu nos dias 22 e 23 de junho de 2017 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- SP.

Inspirados no I Encontro, que aconteceu em setembro de 2016, acreditamos que a importância deste residiu, em primeiro lugar, na real possibilidade de potencializar uma rede de pesquisadores em psicologia social interessados em estudar e intervir em cenários de desigualdade social que impedem a expansão das potencialidades humanas e a constituição de uma sociedade mais justa e igualitária. Em segundo lugar, articulou diversas IES e atores sociais em torno da construção de saberes e práticas comprometidos com a realidade brasileira, configurando-se como espaço interdisciplinar e interinstitucional capaz de promover o estudo da dimensão psicossocial da desigualdade em sua complexidade e em suas múltiplas expressões locoregionais.

O II Encontro reuniu integrantes atuais do NEXIN, egressos, acadêmicos visitantes, pesquisadores e professores da PUC-SP e de outras universidades do país, representando as quatro regiões do Brasil: ao todo palestraram 15 pesquisadores em mesas redondas seguidas de debates, a respeito dos temas: A psicologia social sócio-histórica no contexto brasileiro atual; Ética, política e afetividade: Espinosa e Vigotski; Método dialético e a práxis em Psicologia Sócio-histórica; Práxis psicossocial na desigualdade social: sofrimento ético/político; Práxis psicossocial na desigualdade social: Política, comum e multidão; Práxis psicossocial na desigualdade social: Políticas públicas; Práxis psicossocial na desigualdade social: Arte, estética e imaginação.

Debates estes que encontram-se registrados no site do NEXIN (<http://www4.pucsp.br/nexin>), juntamente com outros documentos da rede de pesquisadores que integram-na. Visando difundir as discussões representadas pelos estudantes e pesquisadores, mediante a modalidade pôster, apresentamos a publicação desse material.

Foram também expostos e apresentados 20 trabalhos de 9 universidades diferentes do país em forma de banner, conforme segue no presente documento.

## SUMÁRIO

A Contribuição da Psicologia Histórico-cultural no apoio Multiprofissional à Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI). .....	06
A Psicologia em Mato Grosso: condições histórico-sociais para a criação do curso de psicologia da UNIC. ....	07
O papel do psicólogo na construção da coletividade na escolar. ....	08
Gilberto Gil e sua variabilidade musical: do resgate da música brasileira regional à construção de subjetividades. ....	09
A Contribuição da Psicologia Social na atuação de um Programa de Extensão Universitária que trabalha com Economia Solidária: Um olhar a partir da afetividade. ....	10
Vivendo um conto: o enlace entre imaginação e emoção na promoção de vivências. ....	11
Territórios em disputa: A escola como ponto de resistência e articulação da Rede De Garantia De Direitos. ....	12
Experiência de Remição de Pena por meio do Trabalho Associado no Presídio Regional de Blumenau (PRB). ....	13
O papel da Psicologia na atuação com catadores de resíduos sólidos: Um diálogo entre sofrimento Ético-Político, Políticas Públicas e Movimentos Sociais. ....	14
Louco, artista e militante: relatos de uma experiência desafiadora. ....	15
Educação Estética na obra de L. S. Vigotski: mapeando questões em diálogo com autores contemporâneos. ....	16
A trajetória de um laboratório de Psicologia Social Comunitária – Oficinas estéticas como ferramenta de intervenção na assistência social. ....	17
“O Inferno” É Aqui!: A arte promovendo reflexões com professores. ....	18
“Lá e cá” histórias e projetos de vida de sorveteiros ítalo-brasileiros na Alemanha: apontamentos da pesquisa. ....	19
Imagens na pesquisa intervenção: o sentido e o olhar de jovens sobre o território. ....	20
A apreciação estética promovendo a imaginação de alunos do ensino médio de uma escola pública. ....	21
Sobre um projeto de psicologia escolar e educacional: uma leitura histórica de São Paulo na década de 1980. ....	22

Quem me adocece? Conversações sobre o adoecer da sociedade e a saúde humana. ....	23
Psicologia escolar e arte: possibilidades de atuação em parceria com gestores escolares. ...	24
Pesquisa contemporânea sobre relações raciais na pós-graduação. ....	25
A experiência de viver em bairro pobre da periferia de São Paulo: uma análise centrada nos sentidos de lazer e diversão oferecidas aos adolescentes moradores do Morro do Socó. ....	26
A produção de um plano comum através do resgate de saberes populares em um estágio de psicologia comunitária. ....	27
Uma proposta de formação do psicólogo escolar aos coordenadores pedagógicos a partir de um olhar da psicologia histórico cultural. ....	28

## **A Contribuição da Psicologia Histórico-cultural no apoio Multiprofissional à Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI).**

Autores: Prof. Dra. Lorena de Fátima Prim  
André Dias

Bruna de Melo Cunha

Carla de Almeida Vitória

Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Blumenau, Santa Catarina

A RESVI é constituída por 12 grupos de Economia Solidária que geram trabalho e renda, baseados na autogestão e autonomia dos trabalhadores que os constituem. Os segmentos produtivos destes grupos são artesanato, cultura, alimentação e reciclagem. A mesma visa articular as experiências com o objetivo de fortalecimento viabilizando processos de capacitação, articulação com políticas públicas e movimentos sociais, criando novos espaços de comercialização baseados no comércio justo e solidário. A RESVI possui um regimento interno construído coletivamente que define sua identidade e formas de funcionamento. Sua principal estratégia de organização é a realização de uma reunião mensal. As principais conquistas são: a) Feiras de Economia Solidária que ocorrem mensalmente na FURB; b) constituição do Fundo Rotativo Integridade vinculado ao uso da Moeda Social Pila (ambos garantem apoio na captação de recursos aos grupos e a discussão sobre o comércio justo); c) inauguração do Centro Público Vitrine da Economia Solidária que é um espaço de comercialização e divulgação dos produtos dos grupos. A contribuição da Psicologia Histórico-Cultural nesse processo na assessoria multiprofissional que a ITCP/FURB realiza a estes grupos se baseia em Vigotsky, Spinoza, Martin-Baró e Sawaia. São diversos os benefícios psicológicos advindos da participação nestas vivências com Economia Solidária, entre os quais podemos citar: diminuição do medo, da insegurança, do estresse, da solidão, da discriminação, da depressão e o aumento da capacidade de diálogo e esperança de futuro. Assim obtêm-se a potencialização dos sujeitos, tanto no singular como coletivo.

Palavras-chave: Psicologia; Economia Solidária; Autogestão.

## **A Psicologia em Mato Grosso: condições histórico-sociais para a criação do curso de psicologia da UNIC.**

Autor: Marcus Vinícius de Campos França Lopes  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, São Paulo

A formação de psicólogos tem sido assunto recorrente desde antes da regulamentação da profissão, portanto, a questão tem atravessado diversos momentos da história do Brasil. Com a pesquisa, em andamento, buscamos discutir a criação do primeiro curso na capital do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, tendo em vista a concretude histórica deste evento, ou seja, sua múltipla determinação. Para isso, buscamos compreender quais são as condições objetivo-materiais do surgimento desse curso em 1989, a qual projeto ético-político ele estava orientado. Para tanto utilizaremos do materialismo histórico e dialético como teoria e método que parte da realidade concreta para a busca de nexos causais dos eventos estudados, essa realidade também é contraditória, ou seja, é fruto da luta de classes. Alguns dados já foram coletados e com isso sabemos que o curso de psicologia da Universidade de Cuiabá (UNIC) foi criado em 1989 em uma instituição privada recém criada na cidade; que no momento da criação do curso já existiam alguns psicólogos no departamento de psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso; e que, até onde pudemos observar, todos/as os psicólogos/as do Estado até o momento tinham se formado em cidades do sudeste apesar de já existir um curso de psicologia em cidades ao sul do Estado antes de sua divisão em 1977. O surgimento do primeiro curso de psicologia no Estado de Mato Grosso (pós divisão) em uma universidade privada indica a desigualdade no Ensino Superior no Estado de Mato Grosso, em especial na formação de profissionais psicólogos.

Palavras-chave: História da Psicologia; Mato Grosso; Materialismo histórico-dialético; Formação de Psicólogos.



## **O papel do psicólogo na construção da coletividade na escolar.**

Autoras: Lilian Aparecida Cruz Dugnani  
Profa. Dra. Vera Lúcia Trevisan de Souza  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-Campinas, São Paulo

Apresenta-se o resultado de uma pesquisa de pós- doutorado em andamento que, objetiva investigar o papel do psicólogo na construção do coletivo na escola, a partir de encontros realizados com gestores escolares. O lócus do estudo é, uma escola da rede estadual de ensino fundamental e médio, de uma cidade no interior de São Paulo. Participam uma diretora, uma vice-diretora, e dois professores coordenadores pedagógicos. Os grupos reflexivos ocorrem semanalmente e têm duração média de uma hora e trinta minutos, utilizamos expressões artísticas para favorecer a dialogia entre estes atores. Resultados preliminares indicam que a arte tem um papel fundamental no favorecimento da desnaturalização e problematização do cotidiano pelos gestores, o que parece favorecer a emersão de discursos construídos no e pelo coletivo, transformando os modos destes se relacionar na escola.

Palavras-chave: Gestores escolares; coletividade; arte; processos de mudanças.

## **Gilberto Gil e sua variabilidade musical: do resgate da música brasileira regional à construção de subjetividades.**

Autora: Letícia Tressino

Orientador: Prof. Dr. Alex Moreira Carvalho  
Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo

Esse artigo busca mostrar como Gilberto Gil incorpora diversos estilos musicais em sua obra, criando uma identidade musical própria – gilbertiana. Essa identidade única, marcada pela variabilidade musical, é uma forma de resgate e legitimação da realidade e cultura de maiorias populares brasileiras historicamente esquecidas e oprimidas. A arte se coloca em diálogo com a construção de subjetividades, pois não só é criada a partir de um contexto sócio-histórico cultural por um sujeito constituído desse meio, mas também faz parte da constituição e transformação dessa realidade posta, por ser uma forma de transcendência da realidade cotidiana mantenedora. A obra de arte é uma construção da realidade, pois esta ao afetar o autor é representada em adição de sua subjetividade a partir de conhecimentos técnicos e criatividade, gerando uma realidade transcendente que afeta o ouvinte ao permitir a visualização da realidade por uma nova perspectiva, segundo Vigotski. Foram analisadas três músicas do vasto repertório de Gilberto Gil, compostas em diferentes momentos cronológicos, representando diferentes estilos do autor. O estudo abordou como a estética gilbertiana – as melodias, harmonias, ritmos e letras de suas canções – afeta os ouvintes e compõe a história da música brasileira. Assim, analisou-se esses elementos de cada uma das três músicas em relação com a realidade sócio-histórica e cultural do país à época. Gilberto Gil e sua obra representam a valorização de estilos musicais regionais do Brasil, estilos próprios de maiorias populares antes esquecidas, que passam a ter suas realidades contadas e ouvidas ao fazerem parte da música brasileira popular.

Palavras-chave: Psicologia da Arte; Estética; Construção de subjetividades; Gilberto Gil.

## **A Contribuição da Psicologia Social na atuação de um Programa de Extensão Universitária que trabalha com Economia Solidária: Um olhar a partir da afetividade.**

Autores: Alan Franchesco Previley Contesini

Carla de Almeida Vitória

Miguel Alois Pitz e Silva

Profa. Dra. Lorena de Fátima Prim

Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Blumenau, Santa Catarina

A ITCP/FURB visa dar apoio para a geração de trabalho e renda em Grupos de Economia Solidária (ES). A ES se baseia em práticas que têm como princípios críticas ao processo de desigualdade social e, conseqüentemente, exclusão/inclusão perversa da maioria da população. No Brasil, a ES ressurgiu a partir dos anos 80 como resposta ao desemprego e a precarização das condições de trabalho. Hoje, o país conta com 1,4 milhões de trabalhadores envolvidos nas experiências dos 19.708 grupos que compõem esse Movimento. A ES propõe a autogestão dos processos de organização do trabalho e a distribuição igualitária dos recursos obtidos com o mesmo, evitando práticas alienadas, autoritárias e baseadas na exploração do trabalho humano e do meio ambiente. O processo de assessoria da ITCP/FURB, no caso específico do Vale do Itajaí/SC, implica ação multiprofissional com foco nos princípios da educação popular. A mesma garante avanços como a geração de postos de trabalho com renda e a construção de participação coletiva, desenvolvendo o protagonismo e a cidadania para aproximadamente 250 pessoas envolvidas nos processos de assessoria na ITCP/FURB. Para efetivar estas ações, é fundamental a contribuição da Psicologia Social na perspectiva Histórico-Cultural, cabendo à mesma ressignificar conceitos como sujeito/indivíduo, motivação, afetos, processo grupal, conflito, entre outros, desmistificando o ideário neoliberal, que historicamente demarcou a Psicologia. Para que as experiências dos grupos de ES sejam viabilizadas, é fundamental incorporar conceitos na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, se baseando em Vigotski, Matin-Baró, Lane e Sawaia, entre outros, redimensionando os pressupostos predominantes da ciência psicológica.

Palavras-Chave: Trabalho; Economia Solidária; ITCP/FURB; Afetividade; Psicologia Histórico-Cultural.

**Vivendo um conto: o enlace entre imaginação e emoção na promoção de vivências.**

Profa. Vera Lucia Trevisan de Souza  
Juliana Soares de Jesus  
Tatiane Stephan Rocchetti Luz  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-Campinas, São Paulo

Esta pesquisa de doutorado em andamento tem como objetivo compreender o potencial da imaginação no processo de migração das emoções. Ancoradas nos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural, utilizamos as histórias como uma materialidade que agiliza o processo imaginativo e permite, ao mesmo tempo e de forma dialética, a vivência das emoções que permeiam os conteúdos presentes nas narrativas. Os encontros ocorrem semanalmente com duas turmas do ensino fundamental de uma escola pública do interior de São Paulo, com a parceria dos professores das respectivas aulas utilizadas. A sala de aula é escurecida, com um som ambiente de suspense e os alunos e professora são convidados a sentarem em roda para iniciarmos a contação de histórias de terror. Após o final da conto, discutimos no coletivo o conteúdo e pedimos aos alunos a produção de desenhos e histórias. Resultados parciais indicam que as histórias têm se constituído como um motivo auxiliar que possibilita a vivência da emoção de um modo seguro e promove novos registros da experiência, favorecendo as combinações entre os nexos e outros modos de perceber a realidade. Tratando-se de um trabalho em construção, é necessário aprofundar a compreensão deste processo, investigar outros gêneros literários e seu potencial no desenvolvimento dos sujeitos.

Palavras-chave: contação de histórias; imaginação; emoção; vivência.

## **Territórios em disputa: A escola como ponto de resistência e articulação da Rede De Garantia De Direitos.**

Autores: Profa. Dra. Adriana Eiko Matsumoto

Alice Pereira Tavares

Israel Fialho

Rafael do Nascimento Monteiro

Universidade Federal Fluminense, UFF, Volta Redonda, Rio de Janeiro

O trabalho apresenta estágio curricular em andamento realizado por alunos de Psicologia da UFF/Volta Redonda numa escola de Ensino Fundamental situada em um bairro periférico. Realizou-se visitas institucionais, acompanhamento de atividades escolares, entrevistas com representantes de todos os segmentos da escola, e intervenções grupais com alunos de diferentes anos do Ensino Fundamental II, com a finalidade de levantar demandas para construção coletiva de projetos de intervenção. No decorrer desse processo, deflagrou-se no território uma disputa entre grupos pelo controle do comércio tornado ilegal de substâncias consideradas ilícitas, o que tem se desdobrado em acirramentos de ações policiais e expressões cotidianas de violências, as quais têm atravessado o cotidiano escolar. Compreendemos a exigência prática de uma intervenção psicológica que potencialize a Escola como ponto de referência de garantia de direitos, articulada com outras instituições de políticas públicas. Importante destacar que não há uma rede consolidada de serviços de saúde, educação e assistência no território. Além disso, verifica-se a necessidade de intervir junto aos alunos e trabalhadores dessa escola, a fim de garantir processos de humanização e de relativa autonomia frente às situações vivenciadas. Para dar conta desses objetivos, elege-se a processualidade grupal como método potencializador e mobilizador de afetos e práticas dos sujeitos da intervenção, compreendendo-os como protagonistas de suas histórias. Assim, o momento atual do estágio é de elaboração de projetos que possibilitem a construção desse espaço de articulação da rede de políticas públicas no território, bem como ações para dentro da escola, junto aos trabalhadores da educação e alunos.

Palavras-chaves: Escola; Guerra contra as drogas; Políticas Públicas; Rede.

## **Experiência de Remição de Pena por meio do Trabalho Associado no Presídio Regional de Blumenau (PRB).**

Autores: Gabriel Diego Medeiros  
Prof. Dra. Claudia Sombrio Fronza  
Andre Dias

Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB  
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Blumenau, Santa Catarina

No Brasil, o sistema prisional apresenta condições precárias e a reprodução de práticas autoritárias, repressoras e punitivas. O atendimento aos presos apenados reproduz as relações de preconceito e às desigualdades sociais. Não diferente da realidade brasileira, no município de Blumenau constata-se que um número significativo de presos não acessam a possibilidade de progressão no regime prisional e que são insuficientes as ações de remição de pena ofertadas aos presos. Nesse sentido, buscando enfrentar algumas dessas problemáticas idealiza-se o projeto de extensão "Remição de Pena por meio do Trabalho Associado", desenvolve ações educacionais e de organização do trabalho associativo, assim como articula os projetos desenvolvidos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) no Presídio Regional de Blumenau (PRB), no campo da ressocialização aos apenados. Este projeto oferta oficinas socioeducativas de formação em Economia Solidária para vinte apenados, visando potencialização desses sujeitos enquanto atores sociais socialmente ativos. Nessas oficinas utiliza-se da abordagem sócio-histórica, buscando tornar estes sujeitos conscientes das suas histórias de forma que possam redefinir seus projetos de vida em relação à dinâmica de inclusão perversa e de exclusão social. Essa atuação acontece em âmbito multidisciplinar executada por docentes e discentes, visando socializar o conhecimento produzido na academia, a sociedade em geral sobre o mundo do trabalho e Economia Solidária. As estratégias de ação implementadas são uma construção coletiva, tendo vista favorecer o direito ao trabalho e renda deste segmento populacional, a humanização das penas e a qualificação das ações institucionais.

Palavras-chave: Psicologia; Sofrimento ético-político; Presídio; Economia Solidária.

## **O papel da Psicologia na atuação com catadores de resíduos sólidos: Um diálogo entre sofrimento Ético-Político, Políticas Públicas e Movimentos Sociais.**

Autores: Alan Franchesco Previley Contesini  
André Dias

Miguel Alois Pitz e Silva

Profa. Dra. Elsa Cristine Bevian

Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB  
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Blumenau, Santa Catarina

Este resumo apresenta os resultados do processo de assessoria multiprofissional a um empreendimento da cadeia produtiva de reciclagem no município de Blumenau denominado COOPERRECIBLU. A mesma é constituída por 60 trabalhadores que recebem em média, um salário mínimo por oito horas de trabalho diárias. Estes vivenciam o sofrimento ético-político por se encontrarem em situação vulnerabilidade, devido ao fato de possuírem baixa escolarização e de não conseguirem acesso ao trabalho formal decorrente das desigualdades sociais. A metodologia é baseada na educação popular e na pesquisa ação participante, tendo como base a Psicologia Histórico-Cultural Vigotski, S. Lane, M. Baró e B. Sawaia. Quanto à incubação, o trabalho baseia-se em procedimentos metodológicos como observação, reuniões, oficinas, assembleias, atividades de interlocução com o Poder Público Municipal e com o Ministério Público. Cabe à dimensão da Psicologia minimizar o sofrimento ético-político gerando a potencialização para a conquista de protagonismo (potencialização) dos sujeitos envolvidos. Para tanto torna-se necessário o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) no país, que define que é dever do Poder Público dar destino ambientalmente correto aos resíduos sólidos, com a inclusão social de catadores. Consideramos que o trabalho realizado apoia as diretrizes do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e a PNRS, o mesmo contribui para a diminuição do sofrimento ético-político dos mesmos. A Psicologia Histórico-Cultural defende a necessidade de diálogo constante com as Políticas Públicas e os Movimentos Sociais, pois, são nestas esferas coletivas que a subjetividade e a afetividade devem criar novas formas de resistência.

Palavras-Chaves: Psicologia; Sofrimento Ético-Político; Políticas Públicas; Movimentos Sociais.

**Louco, artista e militante: relatos de uma experiência desafiadora.**

Autores: Prof. Dr. Jaison Hinkel  
Profa. Lucineia Sanches  
Bruna de Melo Cunha  
Jólia Cristina Saibel

Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB  
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Blumenau, Santa Catarina

Este trabalho problematiza algumas ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau - ITCP/FURB, a partir da incubação de dois empreendimentos econômicos solidários no segmento da Saúde Mental. O objetivo é discutir a construção de novos afetos e experiências por pessoas com transtornos mentais, a partir de oficinas artísticas de violão, cerâmica e teatro. Mediadas por estudantes e professores dos cursos de Artes Visuais, Música, Psicologia e Teatro, as oficinas ocorrem com periodicidade semanal ou quinzenal, e têm como objetivo estimular a criação, a exposição e/ou a comercialização de peças teatrais, apresentações musicais e produtos de cerâmica. Aliadas as demais ações desenvolvidas pelos empreendimentos econômicos solidários, vinculadas aos movimentos da Luta Antimanicomial e da Economia Solidária, as oficinas contribuem para o processo de reabilitação psicossocial destes sujeitos. Sujeitos considerados irracionais e incapazes passam a agir e serem reconhecidos como artesãos, artistas,icineiros e militantes de movimentos sociais. Este processo de transição é complexo e ocorre a partir de grandes e constantes tensionamentos, uma vez que o estigma do louco é reafirmado cotidianamente nas mais diferentes esferas do convívio social. Em contrapartida, ao participar dos empreendimentos, estes sujeitos constroem outros horizontes, não mais norteados a partir do termo “usuário” do Serviço de Saúde Mental, mas sim da ideia de “associado” de um empreendimento solidário, enquanto aquele que faz parte de um coletivo, que possui relações de afeto potencializadoras, que tem direitos, motivações e capacidades para construir projetos em prol do coletivo e de si.

Palavras-chave: arte; saúde mental; economia solidária.



**Educação Estética na obra de L. S. Vigotski: mapeando questões em diálogo com autores contemporâneos.**

Autoras: Livia Palhares Pozza  
Profa. Lavínia Lopes Salomão Magiolino  
Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, São Paulo

Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa de mestrado que objetiva compreender e mapear o tema da *arte* e da *educação estética* na obra de L. S. Vigotski, visando uma análise aprofundada da visão do autor sobre essas categorias e as possibilidades que se abrem a uma *educação do sensível* e à transformação social em diálogo com autores contemporâneos. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, pretende-se fazer um mapeamento da obra do teórico num esforço de compreensão dos problemas encontrados e suas implicações à categoria de estética, além de sua relação com a arte no processo de constituição humana. Neste recorte, se destaca a necessidade de dialogar com as reflexões de autores contemporâneos como Angel Pino sobre a formação do sentido estético a fim de evidenciar as contribuições da teoria. Assim, neste trabalho, apresentamos um mapeamento inicial da obra de Vigotski, *Educação Estética*, explorando algumas das questões que emergiram no estudo, em diálogo com as ideias de Pino. As análises preliminares das questões apontam, de maneira geral, para a ideia de que o sentido estético precisa ser formado e, portanto, implica caráter educativo; e, nesse contexto, a arte, essencial à formação deste sentido, possibilita transformação social.

Palavras-Chave: L. S. Vigotski; Angel Pino; estética; educação do sensível; arte.

## **A trajetória de um laboratório de Psicologia Social Comunitária – Oficinas estéticas como ferramenta de intervenção na assistência social.**

Autores: Profe. Dr. Allan Henrique Gomes

Ana Paula Salvatori

Jhonny William Candiotta Uttida

Letícia de Andrade

Faculdade Guilherme Guimbala, ACE, Joinville, Santa Catarina

A existência de um Laboratório de Psicologia Social Comunitária é uma necessidade da graduação em Psicologia, devido à densidade teórica e aspecto prático desta área do conhecimento. O Laboratório na Faculdade Guilherme Guimbala constitui-se como um espaço físico e institucional fomentador na articulação de pesquisas e práticas relativas à Psicologia Social Comunitária e, por extensão, na inserção destes temas na formação em Psicologia. O Laboratório conta com dois projetos integrados de pesquisa e extensão: (1) “Os sentidos da participação de trabalhadores e usuários nos serviços do Sistema Único de Assistência Social - SUAS no município de Joinville – SC” e (2) “A psicologia social na saúde: práticas sociais e relações de cuidado”. Nesta apresentação serão privilegiados alguns dos resultados relativos ao projeto (1). Um dos aspectos da relação do Laboratório com os serviços socioassistenciais tem sido a promoção de encontros de formação com os trabalhadores em uma perspectiva que contempla os saberes constituídos pela experiência de trabalho no SUAS. Para potencializar estes encontros, foram realizadas atividades criativas seguidas por grupo de discussão, modo de trabalho denominado na literatura acadêmica como “oficinas estéticas”. Considera-se que a cooperação entre o Laboratório e a Secretaria Municipal de Assistência Social tem possibilitado um “estilo” de educação continuada aos trabalhadores que contempla a suas experiências e privilegia a produção de sentidos do fazer socioassistencial. Além disso, o Laboratório tem sido reconhecido como um espaço de articulação, criação e fomento na produção científica e de estratégias de trabalho no âmbito da política social.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária; Extensão Universitária; Oficinas Estéticas; Práticas sociais.

## **“O Inferno” É Aqui!: A arte promovendo reflexões com professores.**

Autoras: Ms. Vânia Rodrigues Lima Ramos  
Beatriz Cristina de Oliveira  
Dra. Vera Lúcia Trevisan de Souza  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-Campinas, São Paulo

Apresenta-se um recorte de duas pesquisas-intervenção, de mestrado e doutorado, realizadas com professores que lecionam em escola pública, do interior de São Paulo. Nas intervenções identificou-se a significação do cotidiano escolar permeada por sofrimento e adoecimento, em que os professores não se percebiam na construção e transformação da própria história, da história dos pares e alunos. Partindo dos princípios teóricos da Psicologia Histórico-Cultural, especificamente, os pressupostos da teoria de Vigotski; compreendemos que por meio da arte é possível pôr em movimento as contradições e promover reflexões que humanize os sujeitos. Com a intenção de favorecer a expressão e ressignificar as emoções e sentimentos dos professores quanto a sua prática docente e relações estabelecidas no contexto escolar, organizamos uma ação que foi desenvolvida em quatro ATPC's, com as seguintes materialidades: a imagem da escultura “O Pensador”, de Rodin, parte do “Canto I” do livro “O Inferno” de Dante Alighieri, e um trecho do filme “O Inferno”, dirigido por Ron Howard. Os resultados parciais acentuaram a potencialidade da arte como materialidade mediadora do processo reflexivo, observamos na fala dos professores a relação alegórica do cotidiano escolar com o inferno apresentado por Dante, local de sofrimento e improváveis mudanças. No dialogar com a escultura de Rodin e o trecho do filme “O Inferno” percebemos que os professores questionaram sobre a origem do seu sofrimento e as possibilidades de outros modos de exercer a docência.

Palavras-Chave: arte; professor; materialidade mediadora; interação.

**“Lá e cá” histórias e projetos de vida de sorveteiros ítalo-brasileiros na Alemanha: apontamentos da pesquisa.**

Autora: Dra. Diane Portugueis  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-São Paulo, São Paulo

Objetivos: nossa proposta tem sua relevância baseada na busca por contribuições para o maior entendimento da transmissão cultural no campo dos estudos migratórios no que tange influências mediadas pela relação entre três países: Itália, Alemanha e Brasil e do Estado, quanto ao acesso ao duplo passaporte e políticas de pertencimento. Nosso foco é a investigação e compreensão das crises implícitas aos movimentos e/imigratórios e o alcance da transmissão cultural na formulação de projetos de vida de descendentes de imigrantes italianos nascidos no Brasil, trabalhadores de sorveterias na Alemanha. A metodologia usada é a etnografia Multi-situada de Georg Marcus e análise de histórias de vida. Resultados preliminares: passado e presente se misturam ao cotidiano destes sujeitos constituindo um espaço “entre lugares.” É o objetivo de ascensão social no Brasil com o fruto do trabalho na sorveteria que serve de motor para lidar com as dificuldades e desafios diários. Questionam-se quais as perspectivas futuras destes indivíduos. Nossos entrevistados, um total de 15, colocam que mesmo tendo conseguido poupar, não se sentem seguros em voltar ao Brasil pela falta de emprego, retornando anualmente para a Alemanha. Alguns permanecem nesta atividade por 10 ou mais anos, já não sabendo onde querem viver ou pertencer. Formalmente, o plano de retorno é ressaltado, entretanto, a vida “entre lugares” mantém-se como escolha mais segura e a atuação como personagens híbridos aparece como resposta à forma de inclusão perversa a qual são submetidos.

Palavras chave: imigração de brasileiros; dupla cidadania; identidade.

## **Imagens na pesquisa intervenção: o sentido e o olhar de jovens sobre o território.**

Autores: Tatiane Felício  
Prof. Dr. Allan Henrique Gomes  
Ana Paula Salvatori

Faculdade Guilherme Guimbala, ACE, Joinville, Santa Catarina

Esta pesquisa intervenção desdobra-se no espaço da Assistência Social, com um grupo formado por jovens que cometeram ato infracional e cumprem medidas socioeducativas em meio aberto. Propondo-se a discutir os sentidos atribuídos pelos usuários ao território em que a política se insere, a pesquisa tem sido realizada a partir de um recurso conhecido como oficina estética. Nesta, as práticas são constituídas por atividades criativas seguidas por grupo de discussão com os sujeitos participantes. Optou-se aqui pela experimentação fotográfica que, possibilitando o exercício do olhar por meio da apropriação da técnica, tem como principal objetivo de seu uso a atribuição de significado à imagem. A fotografia se apresenta como importante fator para a pesquisa-intervenção, considerando que a leitura de uma imagem possibilita problematizar a relação que o autor desta estabelece com a realidade em que se insere, além de dar visibilidade aos olhares dos jovens sobre o território e facilitar a escuta de algumas vozes sociais. Assim, a produção de imagens mostrou-se como potente dispositivo de criação estética e tensionamento de modos de ver, possibilitando novas formas de olhar para si e para o mundo.

Palavras-Chave: Fotografia; Oficina Estética; Assistência Social; Território.

## **A apreciação estética promovendo a imaginação de alunos do ensino médio de uma escola pública.**

Autores: Ms. Maura Assad Pimenta Neves

Guilherme Siqueira Arinelli

Elaine de Cassia Gonçalves dos Reis

Profa. Dra. Vera Lúcia Trevisan de Souza

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-Campinas, São Paulo

Apresenta-se o recorte de uma pesquisa de doutorado, que tem como objetivo investigar as emoções de adolescentes do Ensino Médio da rede pública e o potencial destas na produção dos seus interesses pela escola, por meio de atividades que envolvam a agilização da imaginação. Caracteriza-se como pesquisa-intervenção que realiza-se em encontros semanais com duas turmas do 2º Ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual, localizada no interior de São Paulo. Destacam-se dois encontros nos quais trabalhou-se a apreciação/reflexão de fotografias de Sebastião Salgado, sua biografia e sugeriu-se a produção de histórias, em que os alunos colocaram-se como personagens das imagens apresentadas. Adotando-se os pressupostos teórico-metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural, sobretudo os conceitos de Vigotski, compreende-se que a arte reúne as dimensões afetiva, cognitiva e histórica do humano, possibilita a transformação das emoções por meio de vivências estéticas e promove significações a partir das reflexões acerca de seu conteúdo. Como resultados, percebemos que tais intervenções possibilitaram aos alunos o estabelecimento de novas relações entre os conteúdos das fotografias e os conhecimentos apreendidos no contexto escolar, ao escreverem narrativas que incluíram a combinação de elementos da realidade retratada e por eles imaginada. Conclui-se que nesse processo concorre a atuação de funções psicológicas superiores, tais como emoção, imaginação e pensamento por conceitos, fundamentais na apreensão dos conhecimentos escolarizados característicos do Ensino Médio, os quais exigem maior capacidade de abstração e generalização. Confere-se à arte, portanto, a capacidade de afetar e promover interesse nos alunos e, assim, o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Estética; Transformação Social; Metodologias de Intervenção; Pesquisa.

## **Sobre um projeto de psicologia escolar e educacional: uma leitura histórica de São Paulo na década de 1980.**

Autor: Me. Eduardo Freitas Prates

O presente trabalho tem como objetivo expor os resultados de uma pesquisa historiográfica que identificou e analisou um projeto de psicologia escolar e educacional em São Paulo, surgido a partir do debate de profissionais vinculados ao Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-06) e ao Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo (SPESP), na realização dos três Encontros de Psicólogos da Área de Educação (1980-1982). Tal acontecimento histórico surgiu como movimento político que buscava articulação com a categoria profissional e possibilitou a incorporação da desigualdade social e a luta de classes, como elementos fundamentais para a discussão da atuação do psicólogo na educação. A pesquisa teve como base filosófica o materialismo histórico-dialético, utilizando-se de procedimentos metodológicos da micro-história italiana. As fontes da investigação partiram de pesquisa bibliográfica, depoimentos de seis participantes dos eventos, documentos primários, como três Anais dos Encontros e excertos de 46 atas das plenárias do CRP-06 que correspondem ao período de 1974 a 1985. O projeto de psicologia escolar e educacional surgiu como desdobramento do projeto ético-político da profissão que, por sua vez, surgiu como expressão da organização política dos psicólogos que atrelados ao período de redemocratização do país, romperam com a leitura conservadora exercida pelas gestões anteriores. A conclusão revelou o papel coletivo dos psicólogos e entidades da Psicologia para a construção de uma perspectiva crítica de atuação na educação, redimensionando o papel político do psicólogo frente às questões sociais e aparecendo como um capítulo esquecido da história da psicologia em São Paulo.

Palavras-chave: História da Psicologia; Psicologia da Educação; Projeto Ético-Político; Micro-História Italiana.

## **Quem me adocece? Conversações sobre o adoecer da sociedade e a saúde humana.**

Autores: Maria Deolinda Cazão  
Prof. Me. Joel Fernando Borella  
Centro Universitário Anhanguera, Leme, São Paulo

O Objetivo deste trabalho é discutir e compreender o fenômeno da medicalização na sociedade e do sujeito e manter ativo o questionamento sobre as forças que produzem tal fenômeno. A metodologia utilizada foi analisar por meio de levantamento bibliográfico os fenômenos sociais e o reconhecimento da sociedade em que ocorrem estes fenômenos. Relacionar conceitos da psicologia e sociologia com informações sobre a realidade do tema utilizando inclusive notícias da mídia que puderam elucidar o assunto. Os resultados encontrados foram: os altos números de venda e consumo de medicamentos como a Ritalina (metilfenidato) e o Rivotril (clonazepam) e o aumento no número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno de Depressão reforçam a tese de que a medicalização é um processo destrutivo e dilacerante devido ao agravo e comprometimento que acarreta à vida do indivíduo na “sociedade” atual. Concluimos que o indivíduo capaz de realizar novas escolhas e (re)arranjar o seu existir pode contar com a psicologia como o ponto de apoio e de (re)início de um novo projeto de vida em que é possível sempre repensar as circunstâncias às quais estamos entranhados, deixando de ser um sujeito passivo, mas, um ser ativo no cenário da vida, protagonizando sua própria história.

**Palavras-chave:** Adoecimento social; Sociedade e sujeito; Medicalização da vida; Contribuições da Psicologia.



**Psicologia escolar e arte: possibilidades de atuação em parceria com gestores escolares.**

Autora: Ana Paula Petroni

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-Campinas, São Paulo

Este trabalho apresenta uma pesquisa-intervenção que teve por objetivo analisar a atuação do psicólogo por meio de práticas que se utilizam da arte como mediadora na ampliação da consciência de gestores escolares de uma escola pública municipal de Ensino Fundamental II e EJA. Embasaram as reflexões construídas os pressupostos teórico-metodológicos da Psicologia Histórico-cultural, em particular os postulados por Vigotski, com destaque aos conceitos de consciência e vivência, que se constituíram como fundamentos de nossa análise. Foram sujeitos da pesquisa cinco gestores escolares: um diretor, dois vice-diretores e dois orientadores pedagógicos. Os dados foram colhidos em vinte e três encontros semanais, gravados em áudio e transcritos, além de entrevistas semi-estruturadas para aprofundamento com os cinco participantes. A leitura desses dados resultou na construção, por meio dos indicadores de sentidos, de três grandes categorias: função gestora: características, tensões e contradições; a inserção do psicólogo na escola: movimentos constituintes de sua atuação; e a arte mobilizando o desenvolvimento da consciência: possibilidades de ação do psicólogo na escola. Como resultados, observou-se que o sujeito, ao configurar novos sentidos e significados nas reflexões desencadeadas pelo contato com as artes têm a possibilidade de ampliar a consciência sobre si e sobre o outro. Evidenciou-se, também, que apesar da parceria estabelecida com os gestores, a inserção e atuação do psicólogo na escola carecem de legitimação, seja por parte dos próprios atores escolares ou da instituição de políticas públicas que promovam e sustentem esta inserção.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar; Psicologia Histórico-Cultural; consciência; arte; equipe gestora.

## **Pesquisa contemporânea sobre relações raciais na pós-graduação.**

Autor: Marcos Antonio Batista da Silva  
Centro Universitário FIEO, Osasco, São Paulo

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado desenvolvida no Programa de Psicologia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, tendo por objetivo captar, descrever e interpretar discursos étnico-raciais proferidos por quatro pesquisadores/as negros/as titulados/as mestres/as, residentes na cidade de São Paulo e região metropolitana. A pesquisa fundamenta-se primeiramente na perspectiva teórica de Guimarães (2002), entende-se raça como uma construção social e um conceito analítico fundamental para a compreensão de desigualdades socioestruturais e simbólicas instituídas e observadas na sociedade brasileira. Segundo, adota-se uma concepção de racismo que integra as dimensões estrutural e simbólica na compreensão da produção e reprodução das desigualdades sociais (Essed 1991). No campo metodológico, utiliza-se a hermenêutica de profundidade (HP), proposta por Thompson (2011), além da análise de conteúdo de (Bardin, 2011; Rosemberg, 1981). Trabalha-se com dois enfoques, que correspondem a duas unidades de análise: informações do Currículo Lattes dos entrevistados e falas transcritas em forma de texto dos discursos captados através de entrevistas semiestruturadas. No primeiro enfoque as análises apontam a falta de informações públicas da categoria cor/raça dos pesquisadores/as brasileiros/as. A divulgação destes dados é importante para o monitoramento e ações de promoção da igualdade racial no âmbito da Ciência no país. No segundo enfoque, os resultados mostram que este estudo dialoga com as dimensões da exclusão social, proposta por Sawaia (2006), abrangendo as dimensões objetiva, referente à desigualdade social; ética, referente às injustiças sociais; subjetiva, referente ao sofrimento ético-político produzido pela exclusão social.

Palavras-chave: Psicologia Social; Relações étnico-raciais; Educação superior.

**A experiência de viver em bairro pobre da periferia de São Paulo: uma análise centrada nos sentidos de lazer e diversão oferecidas aos adolescentes moradores do Morro do Socó.**

Autoras: Tainá Milláiny Lima Pesqueira

Profa. Dra. Bader Burihan Sawaia

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, São Paulo

O presente trabalho se inscreve nas pesquisas do Núcleo de Pesquisa Dialética Exclusão/Inclusão Social (NEXIN), coordenado pela prof<sup>a</sup> Bader B. Sawaia. O objetivo geral é analisar os sentidos dos jovens referentes às atividades de lazer e diversão que o bairro Morro do Socó os oferece, em uma perspectiva histórica, isto é, na interação entre passado (perspectivas na infância), presente (vivência atual) e expectativa de futuro. Para tanto, pretende-se conhecer as experiências dos jovens dentro e fora do bairro, suas ações individuais e coletivas em cada atividade que participam, como lidam com suas necessidades, suas emoções, sua motivação, sua afetação, e suas possibilidades de expansão de horizontes. Tal proposta demarca uma questão ético-política, pois a realidade em que o adolescente paulista de periferia está inserido é inundado pela desigualdade social. O bairro selecionado para a realização desta pesquisa é o Morro do Socó (Colinas D'Oeste). Se desenvolverá observação-participante das atividades oferecidas no bairro, entrevistas semiestruturadas individuais, e grupo focal. Através dos dados coletados serão buscados os significados mais representativos e, a partir deles serão construídos os núcleos de sentidos, os quais serão discutidos a partir de referencial teórico da Psicologia Social sócio-histórica. Espera-se que esses sujeitos denunciem suas demandas de lazer e diversão no seu bairro. E espera-se ainda que a partir dessa abordagem formulem questões que impliquem na reflexão de suas condições de existência dada a dimensão econômica, ética e política do lugar onde vivem, tornando-os conscientes e possíveis agentes de reivindicações de seus direitos.

Palavras-chaves: Adolescentes; periferia; lazer; diversão; exclusão/inclusão social.

## **A produção de um plano comum através do resgate de saberes populares em um estágio de psicologia comunitária.**

Autoras: Beatriz Marques Sanchez  
Marcela Dells Saavedra  
Profa. Adriana Rodrigues Domingues (orientadora)  
Universidade Presbiteriana Mackenzie- SP, São Paulo

O presente trabalho, vinculado a nossa experiência de estágio em Psicologia Comunitária na Universidade Presbiteriana Mackenzie, ocorreu em um serviço socioassistencial de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social em São Paulo. A experiência, permeada por um contexto socioambiental complexo, foi orientada pelo olhar da Psicologia Comunitária e Ambiental, além do Método da Cartografia, que consiste no acompanhamento de processos e suas implicações na produção de subjetividades. É um método de pesquisa-intervenção que não possui prescrições ou objetivos *a priori*, invertendo o sentido tradicional da pesquisa e entendendo a experiência como um saber que emerge do fazer. O instrumento utilizado foi o diário de campo, transformando as vivências da experiência de campo em conhecimento. O objetivo consistiu em acompanhar processos de subjetivação que emergiram no grupo, a partir do dispositivo da roda de conversa e da construção de um livreto contendo saberes populares sobre o uso medicinal de plantas. A roda possibilitou a narrativa e o resgate de memórias das participantes do grupo, além da valorização de seus saberes adquiridos ao longo da vida e, como consequência, a ressignificação do papel social do idoso. A elaboração do livreto também possibilitou a construção de um plano comum, através de uma atuação transversal e coletiva e a participação ativa de todos os envolvidos. Os bons encontros nos permitiram uma intervenção criativa e transversal, as quais ultrapassaram os limites disciplinares do conhecimento permitindo-nos desenvolver uma prática política comprometida com as demandas sociais do lugar e do grupo.

**Palavras-chaves:** Psicologia Comunitária, saberes populares, cartografia.

## **Uma proposta de formação do psicólogo escolar aos coordenadores pedagógicos a partir de um olhar da psicologia histórico cultural.**

Autores: Rafael da Nova Favarin  
Profa. Dra. Vera Lucia Trevisan de Souza (orientadora)  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas PUC-Campinas, São Paulo

Introdução. A criança contemporânea é, por excelência, escolar e sua escola apresenta-se permeada por tensões e contradições (Charlot, 2013). A queixa escolar produzida acaba, muitas vezes, terceirizada aos serviços de apoio, que adotam a leitura médica como hegemônica. Objetivos. Oferecer encontros formativos do psicólogo escolar aos coordenadores pedagógicos; investigar a dimensão que a queixa escolar assume no trabalho do coordenador, buscando oferecer contribuições da psicologia histórico-cultural no entendimento das conflituosas trazidas. Método. Pesquisa-intervenção com os coordenadores pedagógicos de uma cidade no interior de São Paulo sob o prisma da Psicologia Histórico-Cultural. Foram oito encontros conduzidos por uma dupla de psicólogos escolares mediados por produções artísticas contextualizadas aos temas. Foram realizados e analisados: as descrições de cada encontro, diários de campo, os materiais produzidos pelos coordenadores e questionário individual preenchido por estes no último encontro. Resultados. Observou-se que a queixa escolar não se restringe às dificuldades no aprendizado e no comportamento da criança e de suas famílias. Há necessidades e urgências que puderam emergir no espaço formativo a partir de mediações estéticas e teóricas e que contribuíram para a ampliação da consciência dos coordenadores sobre as suas funções e possibilidades dentro da escola. Conclusão. Essa pesquisa assumiu que o saber não está *a priori* e necessita de mediação para o desenvolvimento da consciência de seus atores. Uma das ações do Psicólogo Escolar pode ser o trabalho junto ao Coordenador Pedagógico no fortalecimento de suas ações e identidade (Placco, Almeida e Souza, 2015).

Palavras-chave: psicologia histórico-cultural; psicologia escolar, coordenador pedagógico.